



Marquês de Baependy

Marquês de Baependy nasceu com o nome de João Nogueira da Lima, 1.^o Visconde de Conde e Marquês de Baependy, nascido em São del-Rei a 8 de Setembro de 1765. ^{Portugal} ~~Lisboa~~ de idade, partiu para ~~Lisboa~~ matriculou-se na Universidade de Coimbra onde fez o curso de philosophia e mathematica. Ainda estudante foi nomeado, a 16 de Novembro de 1791, lente substituto de mathematicas na Academia Real de Marinha, em Lisboa. Primeiro tenente de marinha em 1793 e capitão de fragata e cavalleiro professo da Ordem de São Bento de Aviz em 1798, foi nomeado, a 1 de Junho de 1801, inspector geral das minas e a fabrica de pólvora da Minas Gerais. A 9 de Fevereiro de 1802 foi promovido a Tenente coronel do corpo de engenheiros e, desligando-se dos cargos que o prendiam a Portugal, partiu para o Brasil a 24 de Setembro trazendo a nomeação de deputado e escrivão da junta da fazenda ~~da~~ da provincia natal. Em 1808 escrivão do real erario do Rio de Janeiro, em 1811 deputado da junta directora da Academia Militar, ~~foi~~ ~~em 1815~~ em 1815 fidalgo cavalleiro, foi nomeado ^{em 1821} membro e secretario da comissão dos vinte que devia examinar a nova constituição portugueza e propor as reformas necessarias para que se tornasse adaptavel ao nosso paiz. Eleito deputado a Constituinte do Imperio do Brasil em 1823, foi reformado marechal de campo, nomeado ministro da fazenda a 17 de Julho e conselheiro de Estado em Novembro do mesmo anno e um dos dez redactores da nossa primeira constituição. Agraciado com a Imperial Ordem do Cruzeiro, a ~~12~~ ¹⁸²⁴ de Outubro recebeu o titulo de Visconde com grandeza e a 2 de Dezembro de 1825 o de Conde de Baependy. Ministro da fazenda no gabinete de 21 de Janeiro de 1826 foi nomeado senador e elevado a

Com 19 annos de idade, partio para ^{Portugal} ~~Lisboa~~ ~~-----~~

matriculando-se na Universidade de Coimbra onde fez
o curso de philosophia e mathematica. Ainda
estudante foi nomeado, ~~em~~ 16 de Novembro de 1791, lente
substituto de mathematicas na Academia Real de
Marinha, em Lisboa. Primeiro tenente de marinha em
1793 e capitão de fragata - cavalleiro professo da
Ordem de São Bento de Aviz em 1798, foi nomeado,
a 1 de Junho de 1801, inspector geral das mteiras e
a fabrica de pólvora da Minas Geraes. A 9 de Fevereiro
de 1802 foi promovido a Tenente coronel do corpo de
engenheiros e, desligando-se dos cargos que o prendiam
a Portugal, partiu para o Brasil a 24 de Setembro trazendo
a nomeação de deputado e escrivão da junta da fazenda
da provincia natal. Em 1808 escrivão do real erario
do Rio de Janeiro, em 1811 deputado da junta directora da
Academia Militar, ~~em 1815 fidalgo cavalleiro~~ em
1815 fidalgo cavalleiro, foi nomeado ^{em 1821} membro e secretario
da comissão dos vinte que devia examinar a nova
constituição portugueza e propor as reformas neces-
sarias para que se tornasse adaptavel ao nosso paiz.
Elegerado a Constituinte do Imperio do Brasil em 1823,
foi reformado marechal de campo, nomeado ministro da
fazenda a 17 de Julho e conselheiro de Estado em Novem-
bro do mesmo anno e um dos dez redactores da nossa
primeira constituição. Agraciado com a Imperial Ordem
do Cruzeiro, a 12 de Outubro ¹⁸²⁴ recebeu o titulo de Visconde
com grandeza e a 2 de Dezembro de 1825 o de Conde de
Baependy. Ministro da fazenda no gabinete de 21 de
Janeiro de 1826 foi nomeado senador e elevado a

9	N.º	Nome	Nome da esposa e do esposo	Nascimento
	M-1	Francisco de Mello Rego	Anna de Mello Rego (M-10)	
4-152	M-6	Francelina da Silveira Cordero	Joaquim Cordero	

marquez, a 12 de Outubro, desse mesmo anno, deixando a pasta em Janeiro do anno seguinte.

Chamado para a mesma pasta do ministerio de 5 de Abril de 1831 ^{se demittiu na} ~~que provocou~~ a abdicacão de D. Pedro I ~~por ser considerado~~ ^{com a} ~~uma~~ ^{armazã} provocada pelos liberais que consideraram o ministerio extremamente conservador e formado de amigos pessoais do Imperador e sempre submisso a sua vontade.

Monarchista conservador e muito dedicado a D. Pedro I, foi o Marquez de Baependy sempre hostilizado pelo partido liberal. ~~Depois~~ No segundo Imperio trabalhou sempre no Senado que o elegem para seu vice-presidente e depois para o logar de presidente.

Em 1841 foi agraciado com a gran-cruz da Imperial Ordem de Rosa pelo Senhor D. Pedro II.

Falleceu no Rio de Janeiro a 14 de Fevereiro de 1847 e sepultado depois Joaquim Manoel de Macêdo, na qual sepultura podiam gravar-se as seguintes palavras:

Deixou as seguintes traducções: "Reflexões sobre a metaphysica do calculo infinitesimal" de Carnot, "Theoria das funcções analyticas que contem os principios do calculo differencial" de M. Lagrange e "Ensaio sobre a theoria das torrentes e rios" de Fabre; e as seguintes composições: "Thesina das funcções analyticas", "Memoria sobre o loureiro cinnamomo", "Memoria sobre a absoluta necessidade que ha de nitreias nacionais para a independencia e riqueza dos Estados" e "Memoria sobre a ruina dos tintureiros, que é a planta chamada scientificamente garança".

Falleceu no Rio de Janeiro a 14 de Fevereiro de 1847

2 F

unto	Caramento	Fallecimento	Residencia
	1776 2 th		L. São Paulo
			Conde de São Paulo

e, segundo disse Joaquim Manoel de Macedo, na sua sepultura podiam-se ~~opaver~~ as seguintes palavras: "Coração e Trabalho; beneficencia e sabedoria; lealdade e abnegação; patriotismo e honra."

Filho do (Quadro II) Alferes Nicolau Antonio Nogueira e de Anna Josepha da Lima, neto paterno do Capitão mór de Baependy Thomé Rodrigues Nogueira do 1^o ~~que~~, além de descripto na pagina, está em "Os meus avós" por seu quinto avô do autor deste trabalho; e de Maria Leme do Prado; neto materno do Capitão Manoel Gomes Villas Boas (descendente de D. Diogo Rodrigues, senhor de Villas Boas) e de e de Ignacia Diiteria da Lima (~~de~~ neto do fidalgo Coronel Leonel da Lima Bellos).

~~Fale~~ ~~passado~~ a 7 de Agosto de 1809 com a Marquesa Francisca Morina Carneiro da Costa e ~~Sa~~ ~~gama~~, nascida a 4 de Maio de 1795, deama Honoraria de S. M. a Imperatriz e fallecida a 11 de Maio de 1869. Filha (Quadro II) da Baroneza de São Salvador de Campos dos Goytacazes.

Foram pais do 2^o Conde de Baependy do Barão de Juparana e do Barão de Santa Monica; avós da Condessa de Carapetús.